



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DPADR

PROGRAMA ESTADUAL DE
PRODUÇÃO E QUALIDADE DO MILHO -
PRÓ-MILHO/RS

DIRETRIZES GERAIS

Porto Alegre, 2019



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DPADR

PROGRAMA ESTADUAL DE PRODUÇÃO E QUALIDADE DO MILHO PRÓ-MILHO/RS

DIRETRIZES GERAIS

JUSTIFICATIVAS

1. A cultura do milho é de fundamental importância socioeconômica para o Rio Grande do Sul;
2. O milho é estratégico para as cadeias produtivas de proteína animal, como a avicultura, a suinocultura, a bovinocultura de leite e a de corte e a equinocultura, além da alimentação humana e outras demandas que dependem do cereal;
3. A participação direta e indireta do milho na economia estadual alcança 10% do PIB;
4. O estado possui atualmente uma produção de milho inferior à demanda, com um déficit em torno de 1,5 milhão de toneladas/ano;
5. As importações do cereal, para atender as cadeias produtivas de proteína animal, geram grande evasão de divisas do Estado, que alcançaram, em 2018, entre tributos e logística, o valor R\$ 329 milhões, segundo dados da ABPA/Esalq USP;
6. O milho produzido no RS perde qualidade devido ao déficit na capacidade e na qualidade dos processos de recebimento, limpeza e secagem do grão, gerando problemas na sanidade animal nas cadeias consumidoras;
7. A capacidade estática de armazenagem de grãos é deficitária no RS;
8. Trata-se de uma cultura que tem aptidão agrônômica e tradição em praticamente todo território do RS, sendo produzido em 489 dos 497 municípios do Estado;
9. O Valor Bruto da Produção (VBP) do milho, no RS, em 2018 foi a R\$ 2,63 bilhões;
10. A área irrigada de milho ainda é pequena no RS (apenas 15 % do total cultivado). Existe a necessidade de ampliação da irrigação na cultura para gerar mais segurança ao produtor, além de um significativo aumento de produtividade;
11. Observa-se grande desigualdade de produtividade e tecnologia de produção entre produtores de diversas regiões do RS;
12. O milho ainda é pouco comercializado na forma de contratos de “compra e venda futura”. Este mecanismo de comercialização proporcionaria maior previsibilidade aos produtores;
13. O consumo do milho ocorre ao longo de todo o ano, diferentemente da produção, que é concentrada em um curto período de tempo, necessitando,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DPADR

portanto de adequação de linhas de crédito para a comercialização e armazenagem;

14. A cobrança de ICMS nas operações entre cerealistas encarece a comercialização do milho no estado e induz a sua exportação, sendo negativa para seu aproveitamento pelas agroindústrias gaúchas;
15. O milho é fundamental para o manejo sustentável de Sistemas de Produção.

OBJETIVO GERAL:

O objetivo geral do programa é coordenar e buscar o sinergismo de ações dos diversos agentes da cadeia produtiva do milho, tais como: produtores, cooperativas, cerealistas, indústrias de proteína animal, comerciantes, instituições de ensino, pesquisa, extensão rural e demais instituições públicas e privadas de apoio, visando aumentar a produção e a qualidade do milho produzido no Rio Grande do Sul.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Aumentar o volume de milho produzido no RS;
2. Melhorar a qualidade do milho produzido no RS;
3. Ampliar o uso da irrigação na cultura do milho;
4. Aumentar o número de secadores do grão no RS;
5. Melhorar os processos de recebimento, limpeza e secagem de milho;
6. Aumentar a capacidade estática de armazenagem no Estado;
7. Intensificar ações de assistência técnica e recomendações com vistas a aumentar a produtividade e a qualidade das lavouras de milho;
8. Qualificar o Programa Troca-troca de sementes de milho, procurando entregar as sementes de cultivares adequadas para cada região, em tempo hábil para o cultivo dentro do zoneamento agrícola de risco climático;
9. Divulgar a operacionalização do seguro rural;
10. Promover a capacitação de técnicos e produtores;
11. Estimular ações de pesquisa e ensaios para a cultura do milho;

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

- I. Promover a parceria entre a Administração Pública Estadual, por intermédio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural e demais órgãos públicos, com produtores rurais e suas entidades representativas, cooperativas, indústrias, cerealistas, sementeiras, comerciantes, fornecedores



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DPADR

de insumos, máquinas e equipamentos, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, prefeituras municipais, instituições financeiras, EMATER/RS, Embrapa, universidades, e demais instituições públicas e privadas ligadas à cadeia produtiva do milho;

- II. Realizar parcerias com instituições financeiras, para viabilizar recursos de Crédito Rural de custeio, investimento, armazenagem e comercialização de milho;
- III. No âmbito do Governo do Estado, realizar tratativas com outras secretarias e empresas públicas, para avaliar a viabilidade de atendimento às demandas da cadeia produtiva do milho.

BENEFICIÁRIOS:

Serão beneficiários (as) do Programa Estadual de Produção e Qualidade do Milho – PRÓ-MILHO/RS: os produtores de milho, os produtores de sementes, as cooperativas, as cerealistas, as indústrias produtoras de proteína animal, as agroindústrias de insumos e equipamentos. De um modo geral as prefeituras municipais e o estado serão beneficiados pela geração de renda, a agregação de valor e pela diminuição na evasão de divisas.

SUBPROGRAMAS:

1. SUBPROGRAMA AUMENTO DA PRODUÇÃO DE MILHO

OBJETIVOS:

1. Aumentar o volume de milho produzido no Rio Grande do Sul;
2. Aumento da produtividade das lavouras de milho;
3. Aumentar a área irrigada de milho, visando maior produtividade e diminuir a área sujeita a riscos climáticos;
4. Intensificar as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural aos produtores de milho;
5. Indicar as cultivares de melhores resultados técnicos em quantidade produzida por hectare e qualidade do grão (proteína) e de melhores resultados econômicos, para as diferentes regiões e respectivas condições de clima e solo do RS;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DPADR

6. Promover recomendações técnicas para as diferentes regiões e ou níveis tecnológicos para a cultura que proporcionem rendimento produtivo com retorno financeiro;
7. Qualificar o Programa Troca-Troca de sementes de milho;
8. Inserir o milho em sistemas de cultivo que priorizem a rotação de culturas ou permitam a realização de segunda safra;
9. Promover campanhas de produção de milho pós-fumo, pós-cebola, pré-soja e outras sucessões existentes no RS.

AÇÕES/ESTRATÉGIAS:

1. Fortalecer a rede de pesquisa, assistência técnica e extensão rural visando a correta utilização tecnológica disponível no mercado;
2. Capacitação de técnicos e produtores, para elevar a produtividade;
3. Incentivar a ampliação da área irrigada de milho no RS, utilizando programas de irrigação e reservação de água existentes;
4. Realização de eventos de extensão rural: dias de campo, seminários, excursões, reuniões técnicas, unidades demonstrativas, entre outros;
5. Testar e recomendar através de ensaios as cultivares disponíveis no mercado, nas diferentes condições de clima e solo do RS;
6. Qualificar o Programa Troca-Troca de sementes buscando a entrega das sementes de cultivares adequadas à cada região e em tempo hábil para a realização da sementeira dentro do período recomendado pelo zoneamento agrícola de risco climático;
7. Inserir o milho em sistemas de cultivo que priorizem a rotação de culturas, melhorando características físicas, químicas e biológicas do solo e fitossanitárias dos cultivos, conseqüentemente melhorando a capacidade produtiva das propriedades rurais;
8. Incentivar o desenvolvimento de cultivares de milho com maior tolerância ao frio e de menor ciclo produtivo, a fim de viabilizar duas safras de verão;

2. SUBPROGRAMA MELHORIA DA QUALIDADE DO MILHO

OBJETIVOS:

1. Melhorar a qualidade do milho produzido no RS;
2. Disponibilizar milho de qualidade para agroindústrias, fábricas de rações e integradoras;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DPADR

3. Ampliar o número de secadores de grãos e melhorar os procedimentos de recebimento, limpeza e secagem de milho no Estado;
4. Ampliar a capacidade estática de armazenamento de milho no Estado;
5. Modernizar os processos de recebimento, beneficiamento e armazenagem de milho no estado.

AÇÕES/ESTRATÉGIAS:

1. Desenvolver ações de assistência técnica para o manejo eficiente na colheita, como a regulação correta da colhedora, visando reduzir danos físicos nos grãos, o que predispõe os mesmos à contaminação por micotoxinas;
2. Fomentar a aquisição de equipamentos para amostragem e análise de micotoxinas no recebimento do produto colhido;
3. Divulgar ações e técnicas eficientes para o beneficiamento e armazenagem do milho, como a secagem, velocidade e formato dos elevadores e aeração adequada, visando manter o produto com baixo nível de contaminação;
4. Desenvolver e incentivar a pesquisa e ensaios de cultivares com maior resistência genética a micotoxinas;
5. Incentivar a utilização de tecnologias como a aplicação de ozônio no controle fitossanitário de grãos armazenados;
6. Buscar cultivares de milho hiperprecoce, adaptadas ao plantio no início da janela de semeadura, proporcionando o plantio da soja safrinha na mesma área de cultivo do milho, em regiões onde as condições climáticas permitam este tipo de manejo;
7. Incentivar a utilização das linhas de crédito para investimento em beneficiamento (capacidade operacional) e armazenagem (capacidade estática) dos grãos de milho;
8. Criar cursos para qualificação dos processos para os profissionais responsáveis pelo recebimento, secagem e armazenagem do milho nos armazéns;
9. Incentivar a assistência técnica, orientando o produtor rural no controle de invasoras que produzam sementes tóxicas na cultura do milho, prejudicando a armazenagem do produto colhido;
10. Incentivar a realização de análises laboratoriais para avaliação da qualidade do milho;
11. Controlar as contaminações por micotoxinas nos grãos, presentes principalmente em grãos quebrados, ardidos e leves;
12. Recomendar o momento ideal de colheita que proporcione o máximo de grãos inteiros e um teor de umidade compatível com as condições de secagem e armazenagem do local de recebimento do milho;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DPADR

13. Treinar responsáveis pelas unidades armazenadoras através de cursos de qualificação e padronização.

3. SUBPROGRAMA: COMERCIALIZAÇÃO, CRÉDITO RURAL E SEGURO RURAL

OBJETIVOS:

1. Ampliar a utilização de mecanismos de comercialização com travamento antecipado de preços, proporcionando maior liquidez ao mercado;
2. Apoiar a comercialização antecipada para dar fluxo logístico na safra;
3. Articular com órgãos competentes a melhoria da infraestrutura de transportes e logística;
4. Incentivar a retenção de milho no Estado, para atender a demanda anual do grão;
5. Acompanhar o estabelecimento e reajustes do preço mínimo regional;
6. Promover parcerias e mecanismos que proporcionem crédito para custeio de milho pré-aprovado;
7. Orientar os produtores sobre as linhas de crédito rural disponíveis e as maneiras de operacionalização;
8. Realizar ações para ampliar a contratação de seguro rural para a cultura do milho;
9. Divulgar informações sobre limites de garantia, valores e operacionalização do seguro rural;
10. Propor mecanismos que melhorem a qualidade e reduzam o custo do seguro rural para o produtor.

AÇÕES/ESTRATÉGIAS:

1. Orientar os produtores sobre as possibilidades de comercialização antecipada e a utilização de mecanismos de travamento de preços, como contrato a termo, mercado futuro e contrato de opções;
2. Promover parcerias para agilização das contratações dos financiamentos de crédito rural, como por exemplo, o custeio de milho pré-aprovado;
3. Buscar parcerias com agentes financeiros, públicos e privados, bem como os bancos de fábrica para financiamentos de equipamentos de irrigação, secadores e armazéns;
4. Elaboração de uma cartilha orientando o produtor em crédito, seguro e comercialização;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DPADR

5. Estimular a cultura do milho irrigado, articulando com os Bancos a possibilidade da utilização de mecanismos diferenciados de crédito e seguro rural;
6. Melhorar o nível de cobertura do seguro rural, com redução do custo das apólices;
7. Realizar uma campanha de conscientização sobre a importância do Seguro Rural, seus custos, níveis de cobertura, vantagens, formas de contratação, incentivando e aumentando a área segurada de milho no estado;
8. Financiamentos e custeio diferenciados para produtor de milho.

GESTÃO DO PROGRAMA

A SEAPDR constituirá e coordenará o Comitê Gestor do Programa Estadual de Produção e Qualidade do Milho – PRÓ-MILHO/RS, que será composto por instituições indicadas pelos membros da Câmara Setorial do Milho.